



INFLUÊNCIA DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D NA ATIVIDADE INFLAMATÓRIA DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

MARIANA ANDREATTA CAMPOLINA MORAES; LUYZAH FLÁVIA DE AGUIAR BARBOSA; ANDRESSA DE BARROS CAMPOS MIRANDA; MARIANA PERDIGÃO SALVADOR MOREIRA; MARIANA LÍCIA RAMOS DE ALENCAR ESTANISLAU

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune crônica caracterizada por inflamação multissistêmica e disfunção imunológica. Estudos apontam uma associação entre a deficiência de vitamina D e a maior atividade inflamatória no LES, devido a relação com o sistema imunológico, sugerindo que sua insuficiência pode contribuir para a gravidade da doença e o aumento do risco de complicações. **Objetivo:** Analisar a influência da deficiência de vitamina D na atividade inflamatória do LES, avaliando possíveis mecanismos imunomoduladores e os efeitos da suplementação de vitamina D na progressão da doença. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, SciELO e UnasUS utilizando, português e inglês, os descritores em “Vitamina D” e “Lúpus Eritematoso Sistêmico” e “Inflamação”, com filtros para publicações dos últimos cinco anos. A pesquisa resultou em um número inicial de artigos relevantes, dos quais foram selecionados aqueles que abordavam biomarcadores inflamatórios, perfis imunológicos e impacto da suplementação de vitamina D na resposta clínica dos pacientes com LES. **Resultados:** Evidências indicam que pacientes com LES frequentemente apresentam deficiência de vitamina D, atribuída à fotossensibilidade, ao uso de protetores solares e à menor exposição ao sol. A hipovitaminose D está associada ao aumento de citocinas pró-inflamatórias, ativação de células B e redução da função das células T reguladoras, exacerbando a resposta autoimune. Estudos sugerem que a suplementação de vitamina D pode reduzir a atividade inflamatória e melhorar parâmetros imunológicos. **Conclusão:** A deficiência de vitamina D desempenha um papel significativo na modulação da inflamação no LES, podendo agravar a doença e influenciar sua progressão. A suplementação pode ser uma estratégia potencialmente benéfica, mas são necessárias pesquisas adicionais para determinar doses ótimas e impactos a longo prazo.

Palavras-chave: **AUTOIMUNIDADE; COLECALCIFEROL; SUPLEMENTAÇÃO**